

# POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL



“Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.” Paulo Freire.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>1.0 ASPECTOS CONSTITUCIONAIS.....</b>	<b>07</b>
1.1 APRESENTAÇÃO.....	08
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	11
1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
<b>2.0 DA IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....</b>	<b>15</b>
2.1 NOME.....	15
2.2 EQUIPE GESTORA.....	15
2.3 MODALIDADES DE ENSINO.....	16
2.3.1 AUTORIZAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
2.4 NÚMERO DE ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO.....	16
2.5 REGIME DE FUNCIONAMENTO.....	17
2.6 HISTÓRICO DE CRIAÇÃO.....	24
DA CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	25
<b>3.0 DIAGNOSTICO CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL.....</b>	<b>25</b>
3.1 ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.....	25
3.2 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.....	25
3.2.1 OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
3.3 REGRAS E NORMAS GERAIS.....	28

3.3.1 DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA.....	28
3.4 DO CALENDÁRIO ESCOLAR.....	28
3.5 CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL.....	29
<b>4. DEFINIÇÃO DO TIPO DE SOCIEDADE QUE SE QUER CONSTRUIR E DO PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO.....</b>	<b>30</b>
4.0.1 CARACTERIZAÇÕES DA CLIENTELA.....	31
4.1 FORMAÇÃO DO CIDADÃO.....	32
4.1.1 DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	32
DAS PROPOSTAS E DIRETRIZES.....	34
<b>5.0PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA E DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA SOCIAL.....</b>	<b>34</b>
<b>6.0 DA ORGANIZAÇÃO.....</b>	<b>36</b>
6.1 DA ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO.....	36
6.1.1 DO TIPO DE GESTÃO E DESAFIOS DA UNIDADE EDUCACIONAL.....	37
6.1.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO.....	38
6.2 DO CONSELHO ESCOLAR.....	40
6.3 DO DIRETOR.....	40
6.4 DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	42
6.5 DA EQUIPE DOCENTE.....	43
6.7 ATRIBUIÇÕES DOS SERVIÇOS GERAIS.....	45
<b>7.0 PLANO DE AÇÃO DOS AGENTES EDUCACIONAIS I E II.....</b>	<b>45</b>
7.1 MONITORES.....	46
7.2 OFICINEIRO.....	47
7.3 DO CORPO DOCENTE DE ACORDO COM O REGIMENTO .....	48
7.4 A ROTINA DA INSTITUIÇÃO.....	51

7.5 CLIMA INSTITUCIONAL.....	52
7.6 DA ÁREA DE LAZER.....	52
7.7 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS.....	52
<b>8. PROGRAMAS.....</b>	<b>52</b>
<b>9. CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....</b>	<b>53</b>
<b>10. DA AVALIAÇÃO.....</b>	<b>53</b>
10.1 DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.....	53
<b>11. DOS RESULTADOS.....</b>	<b>56</b>
11.1 DESEMPENHO DOS ALUNOS.....	56
<b>12. DOS RECURSOS.....</b>	<b>57</b>
12.1 DOS RECURSOS HUMANOS.....	57
12.2 DOS RECURSOS MATERIAIS.....	57
<b>13. DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>58</b>
13.1 APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.....	58
<b>14.REGISTRO ESCOLAR E DOCUMENTAÇÃO.....</b>	<b>58</b>
<b>15.DO CURRÍCULO PLENO.....</b>	<b>59</b>
15.1 PARADIGMA CURRICULAR.....	59
<b>16 CONCLUSÃO.....</b>	<b>59</b>
17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	62

## INTRODUÇÃO

A presente Política de Educação em Tempo Integral representa um compromisso fundamental com a excelência educacional e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ela reflete a visão ousada e inovadora que a instituição assume em relação ao papel da educação na formação de cidadãos preparados para os desafios do século XXI.

A Educação em Tempo Integral não é apenas uma extensão do tempo dedicado à aprendizagem; é uma abordagem abrangente que busca promover o crescimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. Essa política visa ir além dos limites tradicionais do ensino, proporcionando experiências educacionais enriquecedoras que contribuam para a formação de indivíduos críticos, colaborativos e socialmente responsáveis.

Ao estabelecer diretrizes claras e abrangentes para a implementação da Educação em Tempo Integral, buscamos não apenas ampliar o acesso a oportunidades educacionais, mas também transformar a própria natureza do processo educativo. Esta política é guiada por princípios que visam a equidade, a participação ativa dos estudantes, a integração curricular e a valorização de múltiplas formas de aprendizagem.

Nossa visão é a de uma educação que transcenda os limites da sala de aula convencional, proporcionando aos estudantes um ambiente rico em experiências, estimulando o pensamento crítico, o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais e a descoberta de paixões individuais. Por meio dessa abordagem, almejamos não apenas formar estudantes competentes academicamente, mas também cultivar cidadãos comprometidos com o bem-estar social e capazes de enfrentar os desafios globais com empatia e criatividade.

Esta Política de Educação em Tempo Integral é o alicerce sobre o qual construímos uma educação transformadora, reconhecendo a importância do tempo, do espaço e das experiências na formação de indivíduos que contribuirão significativamente para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.

Buscamos construir uma proposta pedagógica para as crianças atendidas na Educação Infantil de tempo Integral que leva em consideração o conhecimento prévio da realidade em que estão inseridas. A Educação Infantil é um dos ambientes mais significativos para o desenvolvimento da criança. Pensando na responsabilidade que temos diante da sociedade e das crianças que estão sob nossos cuidados é que elaboramos nossa proposta de ação educativa com a intenção de sermos e formarmos agentes de transformação da sociedade. A

educação de qualidade é um dos caminhos e um dos instrumentos mais importantes para a conquista da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa.

A Escola Municipal de Educação Infantil de tempo integral “Comecinho de Vida” visa o bem estar e o desenvolvimento psicossocial dos alunos, os quais são prioritários! Temos uma equipe de professores experientes e todos graduados e pós-graduados. Acreditamos ser nossa responsabilidade proporcionar a todos discentes um ensino de qualidade, correspondendo às necessidades específicas destes. Nós também promovemos entre todos o respeito mútuo, bem como o reconhecimento dos talentos e potenciais individuais.

**A FILOSOFIA DA ESCOLA É..TRABALHAR EM EQUIPE, BUSCANDO SEMPRE ATENDER BEM NOSSAS CRIANÇAS.**

#### **MISSÃO:**

A missão da Escola Municipal de Educação Infantil de tempo integral "Comecinho de Vida" é proporcionar um ambiente educacional acolhedor e estimulante, onde cada criança é reconhecida como única. Buscamos promover o desenvolvimento integral, proporcionando experiências educativas significativas que inspirem a curiosidade, a criatividade e o amor pelo aprendizado desde os primeiros anos de vida. Comprometemo-nos a criar uma base sólida para o crescimento acadêmico, social e emocional, preparando as crianças para enfrentar os desafios do futuro com confiança e resiliência.

#### **VISÃO:**

Nossa visão é ser referência em educação infantil de tempo integral, destacando-nos pela excelência acadêmica e pelo cuidado integral com o desenvolvimento de cada criança. Almejamos ser reconhecidos como um espaço onde a alegria do aprendizado, a promoção da autonomia e a formação de valores éticos são prioridades fundamentais. Buscamos, continuamente, inovar em nossas práticas pedagógicas, mantendo-nos atualizados com as melhores abordagens educacionais, para proporcionar um ambiente que estimule a curiosidade natural das crianças e as prepare para uma vida de aprendizado contínuo.

#### **VALORES:**

1. **Respeito:** Valorizamos e respeitamos a individualidade de cada criança, reconhecendo suas diferenças e promovendo um ambiente inclusivo.
2. **Amor pelo Aprendizado:** Cultivamos o amor pelo conhecimento, incentivando a curiosidade e a exploração ativa, proporcionando experiências de aprendizagem envolventes e significativas.

3. **Cuidado Integral:** Comprometemo-nos a fornecer um ambiente seguro e acolhedor, onde o bem-estar emocional e físico das crianças é prioridade.

4. **Parceria com as Famílias:** Reconhecemos a importância da colaboração entre escola e família, buscando construir uma parceria sólida para apoiar o desenvolvimento das crianças.

5. **Ética e Honestidade:** Promovemos valores éticos e honestidade, incentivando o comportamento ético e a responsabilidade social desde os primeiros anos de vida.

6. **Inovação:** Buscamos constantemente inovar em nossas práticas pedagógicas, adotando abordagens modernas e eficazes para proporcionar uma educação de qualidade.

7. **Sustentabilidade:** Comprometemo-nos a promover a conscientização ambiental e a sustentabilidade, cultivando o respeito pelo meio ambiente desde a infância.

Esses elementos fundamentais - **Missão, Visão e Valores** - orientam nossas ações diárias e refletem o compromisso da Escola Municipal de Educação Infantil de tempo integral "Comecinho de Vida" em proporcionar uma educação de qualidade que valoriza cada criança como um ser único e promove seu desenvolvimento integral.

## DA INSTITUIÇÃO

### 1.0 – ASPECTOS INSTITUCIONAIS:

Esta instituição através do Projeto Político Pedagógico busca orientar o processo a ser desenvolvido, fornecendo elementos para o planejamento e para a caracterização da proposta. Oferecendo atendimento à criança de 4 a 5 anos em tempo integral, articulando o contexto sociocultural com as concepções de educar/cuidar, de aprendizagem e desenvolvimento de infância e de crianças.

Neste documento orientador explicitamos o Referencial Exercício que norteia nossas ações pedagógicas indicando o tipo de sociedade que queremos e; definimos o perfil do ser humano que pretendemos formar. Nesta perspectiva os objetivos gerais e específicos expressos neste instrumento estabelecem os resultados de aprendizagem que desejamos alcançar. Deste modo, apresentaremos as metas e as estratégias que permitirão a concretização destes objetivos mediante um instigante trabalho, cuja missão principal é somar esforços pela construção de uma educação cada vez melhor, integrada aos interesses e

necessidades do nosso público alvo, o aluno, através de um processo de avaliação constante, onde o qualitativo supera o quantitativo.

### **1.1–APRESENTAÇÃO:**

Este documento orientador da implantação da escola em tempo integral tem como intuito inovar as ações a serem desenvolvidas dentro de uma contextualização de acordo com a lei de criação da escola em tempo integral vigente, Lei que institui o Programa Escola em Tempo Integral. Sua finalidade é viabilizar o cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

O programa visa ampliar em 1 milhão o número de matrículas de tempo integral nas escolas de educação básica de todo o Brasil já em 2023. Um investimento de R\$ 4 bilhões vai permitir que estados, municípios e o Distrito Federal possam expandir a oferta de jornada em tempo integral em suas redes. Depois, a meta é alcançar, até o ano de 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas. Desenvolvendo uma política pedagógica voltada para um ensino aprendizagem significativo, procurando adequar as necessidades e limitações ao meio social. Trabalhamos em parceria com a comunidade local, conselho escolar e demais segmentos da comunidade escolar. Neste sentido os projetos desenvolvidos pela escola, como ações, família e escola, a hora de brincar e aprender, leituras, contação de histórias e momento de deleite, vídeos diversos, apresentações diversas, experiências desenvolvidas com base nas vivências das crianças, o desenvolvimento e a conquista de novas habilidades, entre outras ações, visam estimular a democracia e a participação de todos nas decisões e firmar compromissos de interação.

A Escola Municipal de Educação Infantil “Comecinho de Vida” passará atender em tempo Integral todas as crianças matriculadas a partir do início do ano letivo de 2024, segundo a lei federal (Lei nº 13.005/2014) que cria o programa Escola em Tempo Integral em todas as etapas e modalidades da educação básica. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, o programa tem a finalidade de cumprir a meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

Na escola trabalhamos visando uma educação de tempo integral de qualidade, abrindo novos horizontes para o exercício da cidadania. Conforme a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional LDB 9394/96, na educação como próprio os princípios e fins enumerados no artigo 37, na Educação Infantil faz valer o que dita o **Art. 29**.



A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)”.

A unidade Educacional também busca realizar suas ações e currículo de acordo com os direitos de aprendizagem estabelecidos para a Educação Infantil na BNCC (Brasil, 2017), tendo como pontos norteadores os direitos de aprendizagens e desenvolvimento – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, uma vez que estes devem ter um lugar central na prática pedagógica do(a) professor(a) por apresentarem as formas e os modos próprios, pelos quais as crianças se relacionam e produzem conhecimentos, assim como, constituírem-se em estratégias metodológicas a serem garantidas cotidianamente na instituição educacional, a partir do trabalho com os campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagens e desenvolvimento. Para compreender melhor a relação entre as experiências elencadas nesta proposta complementar entre os campos de experiências definidos na BNCC (Brasil, 2017), foi elaborado algumas propostas que devem nortear as ações e currículos Para a Educação Infantil a partir de 2019;

DCNEI - Quadro 8 – Correlação entre o artigo 9º das DCNEI e os Campos de Experiências

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que promovam o desenvolvimento da criança e a prepare para o processo de alfabetização de forma gradativa, tendo sempre a criança como o centro do planejamento. Abaixo, está listado os campos de experiências e o que buscam desenvolver no processo de aprendizagem nesta faixa etária:

- O eu, o outro e o nós.

- Corpo, gestos e movimentos.

I – promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- Traços, sons, cores e formas.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Corpo, gestos e movimentos.

II – favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

- Escuta, fala, pensamento e imaginação

III – possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

IV – recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

- O eu, o outro e o nós.

- Corpo, gestos e movimentos.

V – ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI – possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII – possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

- O eu, o outro e o nós.

- Traços, sons, cores e formas.

VIII – incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

IX – Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

- Traços, sons, cores e formas.

- Corpo, gestos e movimentos.

X – promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

XI – propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

- O eu, o outro e o nós.

- Traços, sons, cores e formas.

- Corpo, gestos e movimentos.

XII – possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

- Traços, sons, cores e formas.

- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## **1.2 – OBJETIVOS**

### **1.2.1 – OBJETIVO GERAL:**

O objetivo principal da nossa Política de Educação de Tempo Integral é proporcionar uma experiência educacional abrangente e enriquecedora que promova o desenvolvimento integral dos estudantes. Buscamos ir além do ensino convencional, visando não apenas o crescimento acadêmico, mas também o desenvolvimento social, emocional e cultural de cada indivíduo.

Ao adotar uma abordagem de tempo integral, nosso objetivo é estender o tempo dedicado à aprendizagem, oferecendo atividades educativas, culturais e esportivas que complementem e ampliem os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Dessa forma,

almejamos criar um ambiente educacional dinâmico e inclusivo, no qual os estudantes sintam-se motivados, desafiados e apoiados em seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Promover à criança acesso ao processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, a saúde e higiene, a liberdade, a confiança, ao respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação com outras crianças, através do desenvolvimento de suas potencialidades e garantindo o acesso aos direitos de aprendizagem da criança.

### **1.2.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover a Formação Integral: Buscamos formar indivíduos completos, que possuam não apenas conhecimentos acadêmicos sólidos, mas também habilidades sociais, emocionais e éticas essenciais para a vida.
- Estimular a Curiosidade e a Criatividade: Queremos criar um ambiente que incentive a curiosidade natural das crianças e jovens, promovendo a criatividade, a autonomia intelectual e a capacidade de resolver problemas de forma inovadora.
- Ampliar as Oportunidades de Aprendizagem: Procuramos diversificar as oportunidades de aprendizagem, oferecendo uma ampla gama de atividades extracurriculares, culturais e esportivas que complementem o currículo tradicional.
- Desenvolver Habilidades Sociais e Emocionais: Acreditamos na importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração, resiliência e inteligência emocional, fundamentais para o sucesso na vida pessoal e profissional.
- Fomentar a Participação Ativa dos Estudantes: Buscamos envolver os estudantes de maneira ativa em seu processo educacional, promovendo a participação em projetos, tomada de decisões e atividades que desenvolvam o senso de responsabilidade e cidadania.
- Fortalecer a Parceria com as Famílias: Reconhecemos a importância da colaboração entre escola e família. Nosso objetivo é fortalecer essa parceria, envolvendo os pais no processo educacional e compartilhando informações sobre o progresso dos estudantes.
- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais;
- Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com a família;

- Possibilitar a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimento de diferentes naturezas;
- Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais de vivência de infância;
- Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com o lúdico, a democracia e a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de denominação, etária, socioeconômica, étnica racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;
- Melhorar a qualidade de ensino;
- Desenvolver a participação democrática nas atividades propostas;
- Favorecer o exercício da cidadania criticamente;
- Assegurar que os alunos permaneçam na escola, sendo alunos frequentes e participativos, reduzindo assim a evasão e a referêcia.
- Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo finalidades e atribuições;
- Contribuir para a construção de uma sociedade justa e solidaria, em defesa da vida;
- Conscientizar a comunidade da sua importância para aprendizagem do nosso aluno e para o bom desenvolvimento da escola e da educação como um todo, no contexto social, político, cultural e econômico;
- Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar estudos de reforço e atendimento individualizado, quando possível.

### 1.3 – JUSTIFICATIVA:

A implementação da Política de Educação de Tempo Integral é fundamentada em uma série de razões que refletem nosso compromisso com a promoção de uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. A seguir, apresentamos as principais justificativas para a adoção dessa abordagem:

1. **Desenvolvimento Integral:** Reconhecemos que a aprendizagem vai além dos limites da sala de aula convencional. A Educação de Tempo Integral proporciona um ambiente

mais propício para o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos acadêmicos, sociais, emocionais e culturais.

2. **Estímulo à Curiosidade e Criatividade:** A extensão do tempo escolar permite a inclusão de atividades extracurriculares que estimulam a curiosidade e a criatividade dos estudantes. Essas atividades contribuem para a formação de indivíduos mais engajados, motivados e capazes de pensar de forma inovadora.
3. **Enriquecimento do Currículo:** A Educação de Tempo Integral possibilita a inclusão de uma variedade de disciplinas, projetos e atividades que enriquecem o currículo acadêmico tradicional, oferecendo oportunidades de aprendizagem mais diversificadas e aprofundadas.
4. **Equidade de Oportunidades:** Ao ampliar o tempo dedicado à educação, buscamos proporcionar a todos os estudantes oportunidades iguais de acesso a experiências educativas enriquecedoras, independentemente de seu contexto socioeconômico.
5. **Prevenção e Combate à Evasão Escolar:** A ampliação do tempo na escola contribui para a prevenção da evasão escolar, mantendo os estudantes engajados em atividades significativas e promovendo um ambiente escolar positivo.
6. **Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais:** A Educação de Tempo Integral oferece espaço para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de conflitos, empatia e inteligência emocional, essenciais para a formação de cidadãos responsáveis e éticos.
7. **Apoio às Famílias Trabalhadoras:** Reconhecemos a necessidade de apoio às famílias que têm jornadas de trabalho extensas. A Educação de Tempo Integral oferece um ambiente seguro e estimulante para os estudantes, contribuindo para conciliar as responsabilidades familiares e profissionais.
8. **Preparação para Desafios Futuros:** A abordagem de tempo integral visa preparar os estudantes para os desafios do século XXI, equipando-os com habilidades e competências que transcendem os limites da educação convencional.
9. **Fortalecimento da Parceria com as Famílias:** A ampliação do tempo escolar permite uma interação mais significativa com as famílias, fortalecendo a parceria entre escola e casa e envolvendo os pais no processo educacional de seus filhos.

10. **Inovação Educacional:** A Educação de Tempo Integral é uma oportunidade para inovar em práticas pedagógicas, métodos de ensino e na integração de tecnologias, promovendo uma educação mais alinhada com as demandas contemporâneas.

A educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso, a escola precisa estabelecer metas para cumprir dentro de um espaço de curto, médio e longo prazo, com um acompanhamento de forma gradativa para contemplar as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Sabendo que a educação é a base fundamental da cidadania, caracterizando os valores da sociedade em que nossa escola está inserida e na busca de caminhos para as mudanças de realidade político social e educacional desta unidade escolar, e que nos propusemos elaborar estes projetos. A implantação da escola em tempo integral visa integrar a comunidade escolar e local num processo educativo contínuo, de forma cooperativa dentro dos princípios da gestão democrática. Observando perspectivas viáveis ao desenvolvimento humano, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, conforme está descrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, título II art. 2º onde diz que;

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, título II art. 2º.

Nesse sentido, nosso projeto visa assegurar uma educação de tempo integral de qualidade aos nossos alunos, num ambiente criativo, inovador e de respeito ao próximo.

## **2.0 - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA**

### **2.1 DO NOME E ENDEREÇO**

**Nome:** Escola Municipal “Comecinho de Vida”

**Endereço:** R-2, qd.005, It. APM 01 Residencial Santa Rita

**Cidade:** São Miguel do Passa Quatro – Goiás.

**CEP:** 75185-000

### **2.2 EQUIPE GESTORA:**

**Diretora:** Francilma Ferreira Silva

**Secretária:** Deuzeli Adriana Carvalho Meireles

**Coordenadora Pedagógica:** Mariana Aparecida do Prado Aleluia

## **2.3 MODALIDADES DE ENSINO**

I- Educação Infantil – Pré-Escola I e Pré- Escola II

### **2.3.1 – AUTORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

Nº 38/2009, - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO

**RENOVAÇÃO:** Resolução Ensino Fundamental nº 45/2012

Resolução Educação Infantil Nº 38/2009, - CME

Entidade mantedora: Prefeitura Municipal de Educação - Secretaria Municipal de Educação

### **2.4-NÚMERO DE ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO:**

#### **I- Educação Infantil**

- Vespertino

#### **II -Total de alunos**

Período vespertino: 88

**III - Percentual de professores com licenciatura plena:** 100%

#### **IV - Quadro demonstrativo do número de classes de alunos:**

Série Quantidade de turmas Turno Nº de alunos.

#### **- QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE TURMAS DE ALUNOS:**



<b>Série</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>	<b>Número de alunos</b>
PRÉ-ESCOLA I	3	VESPERTINO	45
PRÉ-ESCOLA II	3	VESPERTINO	43

Total de turmas: 06

Total de alunos: 88

### **QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE TURMAS DE ALUNOS NO PERÍODO MATUTINO:**

PERSPECTIVA PARA 2024

<b>Série</b>	<b>Quantidade de turmas</b>	<b>Turno</b>	<b>Número de alunos</b>
PRÉ-ESCOLA I	2	MATUTINO	40
PRÉ-ESCOLA II	2	MATUTINO	40

Total de turmas: 02

Total de alunos: 80

### **2.5 – REGIME DE FUNCIONAMENTO:**

A Educação Infantil de tempo integral oferecida por esta instituição está organizada em dois níveis, distribuídas de acordo com a faixa etária das crianças atendidas. De acordo com a Resolução nº 38/2009, o ingresso da criança na Educação Infantil será de quatro anos completos ou a completar até o final o dia 31 de março.

O período de funcionamento será das 07h00min às 17h25min para os alunos matriculados em tempo Integral e das 13h10min às 17h25min para alunos matriculados em tempo normal de aulas.

Seguindo a BNCC para pré-escola I, sugere-se um cronograma semanal que contemple as diferentes áreas de conhecimento e campos de experiência de forma integrada e lúdica:

<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Local</b>
<b>Segunda-feira:</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Roda de conversa sobre o final de semana, explorando a linguagem oral e o desenvolvimento da expressão.	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de movimento e expressão corporal, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 10h30min	Atividade de movimento e expressão corporal, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
<b>Terça-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min As 08h30min	Leitura de história, trabalhando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de ciências naturais, explorando o campo de experiência "Natureza e sociedade".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 13h30min	Atividade de casa. (atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
11h00min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min	Sono e televisão	Monitores e	Sala de

às 13h00min		oficineiros.	aula.
<b>Quarta-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Atividade de matemática, explorando o campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de culinária, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 10h30min	Atividade de casa. (Atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
<b>Quinta-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Atividade de linguagem e escrita, explorando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de educação física, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 10h30min	Atividade de casa. (Atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório

12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula.
<b>Sexta-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Atividade de música e canto, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de artes plásticas, explorando o campo de experiência "Traços, sons, cores e formas".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 10h30min	Atividade de casa. (atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula.

**Segue abaixo um exemplo de cronograma semanal de estudo para pré-escola II seguindo a BNCC**

<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Local</b>
<b>Segunda-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Roda de conversa sobre o final de semana, explorando a linguagem oral e o desenvolvimento da expressão.	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de movimento e expressão corporal, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório

10h00min às 10h30min	Atividade de movimento e expressão corporal, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
<b>Terça-Feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min As 08h30min	Leitura de história, trabalhando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de ciências naturais, explorando o campo de experiência "Natureza e sociedade".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 13h30min	Atividade de casa. (Atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
11h00min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula.
<b>Quarta-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Atividade de matemática, explorando o campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de culinária, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às	Fruta	Monitores e oficineiros.	Refeitório

10h00min			
10h00min às 10h30min	Atividade de casa. (Atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
<b>Quinta-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Atividade de linguagem e escrita, explorando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de educação física, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min às 10h00min	Lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
10h00min às 10h30min	Atividade de casa. (Atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula.
<b>Sexta-feira</b>			
07h00min às 07h30min	Recepção das crianças/lanche	Monitores e oficineiros.	Refeitório
07h30min às 08h30min	Atividade de música e canto, trabalhando o campo de experiência "Corpo, gestos e movimentos".	Monitores e oficineiros.	Pátio
08h30min às 09h30min	Atividade de artes plásticas, explorando o campo de experiência "Traços, sons, cores e formas".	Monitores e oficineiros.	Pátio
09h30min	Fruta	Monitores e	Refeitório

às 10h00min		oficineiros.	
10h00min às 10h30min	Atividade de casa. (Atividade vista na sexta-feira)	Monitores e oficineiros.	Sala de aula
10h30min às 11h30min	Banho	Monitores.	Banheiro
11h30min às 12h00min	Almoço	Monitores e oficineiros.	Refeitório
12h00min às 13h00min	Sono e televisão	Monitores e oficineiros.	Sala de aula.

### MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>Educação Infantil</b>										
<b>Campos de Experiências</b>	<b>Berçário 0 a 12 meses</b>		<b>Maternal 1 2 anos</b>		<b>Maternal 2 3 anos</b>		<b>Pré-Escola I 4 anos</b>		<b>Pré-Escola 2 5 anos</b>	
	Nº HA/S*	CHT*	Nº HA/S*	CHT*	Nº HA/S*	CHT*	Nº HA/S*	CHT*	Nº HA/S*	CHT*
O eu, o outro e o nós.	05	200	05	200	05	200	05	200	05	200
Corpo, gestos e movimentos.	04	160	04	160	04	160	04	160	04	160
Traços, sons, cores e formas.	04	160	04	160	04	160	04	160	04	160
Escuta, fala, pensamento e imaginação.	06	240	06	240	06	240	06	240	06	240
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	06	240	06	240	06	240	06	240	06	240
<b>Total de Carga Horária Semanal/ Anual:</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>
<b>Total Carga Horária Relógio/Anual: 820 horas.</b>										

## **2.6 – HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA:**

A educação infantil foi instituída neste município em 1997, na creche municipal José Calixto de Carvalho no mandato da prefeita irmã Célia Cândida da Rocha. Em seguida foi transferida e funcionou no Centro de Aprendizagem Professor José Arnaldo Batista, no mandato do prefeito Márcio Cecílio Ceciliano, com apenas duas turmas.

No dia 17 de agosto de 2005, devido a grande demanda de alunos e para atender aos vários pedidos da população a então prefeita Eleusa França de Melo registrou a Escola de Educação Infantil com o INEP: 52094375 CNPJ: 24862.864/0001-80. Tendo como principal idealizadora deste sonho a nossa eterna e saudosa amiga da escola: Marta Auxiliadora Caetano silva.

A então recém-criada escola recebeu o nome de Escola Municipal de Educação Infantil “Comecinho de Vida”, antes a mesma era denominada “Gotinhas do Saber”, e continuou a funcionar no antigo prédio da escola Gotinhas do Saber. Com o aumento do número de alunos a escola se mudou em 2010 para um pavilhão emprestado pelo Colégio Estadual Adonias Lemes do Prado. Em 2012 se mudou novamente, dessa vez para o prédio do antigo Pet. No dia 26 de setembro de 2018 a Escola Municipal “Comecinho de Vida” mudou – se para uma sede própria, situada R-2, QD.005,LT. APM 01 Residencial Santa Rita. Aderindo ao programa do governo federal: “Escola de Tempo Integral” a escola passará atender em tempo integral a partir do ano de 2024, recebendo o nome de Escola Municipal de Educação Infantil em Tempo Integral Comecinho de Vida.

## **DA CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

### **3.0 - DIAGNÓSTICO-CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL**

#### **3.1. - ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA:**

A instituição possui cinco salas de aula amplas sendo três com solários, e duas com uma sala no fundo já que não possuem solários. Uma sala de coordenação/direção com dois espaços internos. Seis banheiros sendo dois infantis (masculino e feminino), dois para uso de deficientes físicos, e dois na parte de trás da escola para o uso dos professores e demais funcionários. Uma cozinha, uma secretaria, um refeitório, um pátio de lazer coberto, uma lavanderia.



A Unidade Escolar é bem moderna e equipada, possui mobiliário novo e adequado à idade das crianças, possui pátio com parque para as atividades extraclasse, cama elástica, ar condicionado em quatro salas sendo as demais arejadas, possui três TVs, no entanto precisa adquirir um Data Show e um notebook, uma vez que estes fazem muita falta em momentos de reuniões pedagógicas.

Com a mudança da Unidade para a sede própria houve melhoria no processo de ensino aprendizagem, e para este ano com a atualização dos documentos da escola e da construção do currículo de referência à intenção é de elevar ainda mais o nível de nossos alunos.

### **3.2-ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA**

A instituição de Educação “Comecinho de Vida” oferecerá a sua clientela a Educação Infantil: Pré-Escola I Pré-Escola II, em período integral, em atendimento universalizado e atendimento a Inclusão (lei federal 12.764/12).

A Unidade Escolar cumpre todas as determinações legais previstas nas constituições federal, estadual, do Conselho Municipal de Educação, LDB 9394/96 e da Base Nacional Comum, Curricular BNCC (Brasil 2017), tendo como principais objetivos:

#### **3.2.1 OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, tendo uma imagem positiva de si, ampliando a autoconfiança, sua potencialidade e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábito de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Identificar e compreender sua ligação aos diversos grupos dos quais se relaciona, aumentando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência, conhecimento, seus limites e as potencialidades do seu corpo;
- Desenvolver habilidade da fala e da expressão corporal e espacial, como um todo.

#### **3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

- Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outras formas do texto e de vivências de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário;
- Escutar textos, apreciando a leitura e a contação de histórias feita pelo professor ou até mesmo pelas crianças, de acordo com a sua própria leitura de mundo;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, adquirindo habilidades de leitura e escrita;
- Adquirir conhecimento literário, por meio da introdução das letras e gradualmente de sílabas, palavras, frases e pequenos textos;
- Apreciar diferentes gêneros literários como textos, poesias, parlendas, receitas culinárias e imensas abordagens como nos propõe o Programa ALFAMAIS Goiás;
- Resgatar a cultura goiana, incluindo aspectos da nossa região, como por exemplo a descoberta de brincadeiras antigas, a construção em si de brinquedos a partir de materiais recicláveis, valorizando criações a partir de elementos da natureza.
- Conhecer e apreciar obras de autores goianos como Diane Valdez, Cora Coralina e incluir essas práticas de contação de histórias e outros segmentos, sendo estas também, orientações e sugestões fornecidas pelo programa mencionado acima.
- Identificar o alfabeto;
- Identificar vogais;
- Reconhecer as consoantes na ordem alfabética ou solta;
- Compreender pequenas palavras, bem como letras iniciais na formação de palavras;
- Identificar consoantes, vogais e encontros vocálicos estudados.
- Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem de desenho, de pintura, de modelagem, de colagem, expressando seus sentimentos e emoções;
- Saber diferenciar e reconhecer a sua imagem refletida em um espelho;
- Propiciar à criança a oportunidade de ouvir música;
- Identificar sons variados;
- Discriminar cores básicas;
- Criar atividades com danças, fantoches, teatros e outros com os alunos;
- Iniciar ideia de construção do número;
- Familiarizar-se com os conhecimentos da matemática, distinguindo os números e posteriormente realizado pequenas operações de adição, subtração, multiplicação e divisão;

- Estabelecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais com ferramentas necessárias no seu cotidiano;
- Adquirir noção de tamanho, quantidade, largura e espessura;
- Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios.
- Possibilitar a criança a criar imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Valorizar a limpeza e aparência pessoal;
- Transformar o meio ambiente valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Valorizar a fauna e a flora.
- Propiciar à criança situações de vivência do seu dia a dia e religiosidade;
- Aprender a importância da família na vida de cada um de nós;
- Vivenciar o verdadeiro sentido na vida de cada um de nós;
- Despertar na criança princípios de respeito, cooperação e solidariedade, respeitando as diferenças e a diversidade cultural, religiosa e étnica.
- Conhecer a história do nosso município e da comunidade local;
- Adquirir noção de tempo e espaço;
- Conhecer a organização do espaço geográfico, definindo a área rural e urbana, as mudanças sofridas com o aumento populacional e os avanços tecnológicos.

### **3.3– REGRAS E NORMAS GERAIS**

#### **3.3.1 - DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA**

**Art. 6.** As relações profissionais e interpessoais nessa escola, fundamentadas na relação direitos/ deveres, pautar-se-ão pelos princípios da responsabilidade, solidariedade, tolerância ética, pluralidade, autonomia e gestão democrática;

**Art. 7.** Além dos direitos decorrentes da legislação, são assegurados a direção, docentes fundamentais:

§ 1º O direito a relação humano e profissional;

§ 2º O direito ao respeito e a condições cognitiva de trabalho;

§ 3º O direito de recurso à autoridade superior;

**Art. 8.** Aos diretores, docentes e funcionários, caberá por outro lado, além do que é previsto na legislação:

§ 1º Assumir integralmente as responsabilidades e deveres decorrentes de seus direitos e de sua função;

§ 2º Cumprir seu horário de trabalho, reuniões e período de permanência na escola;

§ 3º Manter com seus colegas o espírito de colaboração e amizade;

**Parágrafo único.** Aos membros do Núcleo Gestor, Docentes e Funcionários, quando ocorrer desrespeito ou revelar incompetência ou incompatibilidade com a função que sugestões a críticas quanto ao processo educativo, principalmente através das interações de pais e professores;

**Art. 9.** Os pais ou responsáveis pelo, como o direito de apresentar sugestões e críticas quanto ao processo educativo, principalmente através das interações de pais e professores;

### **3.4 DO CALENDÁRIO ESCOLAR**

O calendário escolar é elaborado de acordo com a legislação vigente pela a Secretaria Municipal de Educação e o grupo gestor da UE, com carga horária mínima anual da Educação Infantil regular de 800 (oitocentas) horas relógio, é feito um calendário interno contemplando as datas dos eventos programados pela UE, lembrando que o mesmo passa pela aprovação do Conselho Municipal de Educação.

### **3.5 – CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL:**

O Município de São Miguel do Passa quatro – Goiás depende basicamente da agropecuária para seu desenvolvimento econômico, na pecuária destaca-se a criação de bovinos de corte e leiteiro e na agricultura destacam-se as culturas anuais de soja, milho e em menor escala cultiva-se feijão, e outros alimentos para a agricultura familiar entre outros. Devido ao alto grau de mecanização de nossas lavouras e do predomínio da monocultura há falta de oportunidades de trabalho, na maior parte do ano, gerando um problema social e

urbano bastante sério. Embora a política habitacional já realizada no município direcionada à população menos favorecida, ainda existem muitas famílias que moram de aluguel, que permanecem na ociosidade, sem grandes perspectivas de vida.

Quanto ao âmbito urbano, às ofertas de empregos são muito limitadas, havendo pouca demanda nas pequenas indústrias, existem pequenos comércios locais, faltam investimentos, o que poderia levar a maior oferta de emprego, melhor distribuição de renda e crescimento da arrecadação do Município. Os maiores geradores de empregos no Município são os postos de combustíveis, cerâmicas de tijolos instituição sociais como CCA e a Prefeitura Municipal. Mesmo com a existência das modalidades de trabalho acima citadas, estas não contemplam toda a população economicamente ativa, não havendo muitas perspectivas de trabalho que possa auxiliar no sustento familiar. Assim, cresce a migração das famílias em busca de novas oportunidades, refletindo nas salas de aula.

Os educandos possuem pouco acesso a eventos culturais uma vez que estes não são muito comuns na cidade e nem fazem parte da realidade de muitas famílias, a maior parte do acesso a livros, músicas e festividades culturais acontecem para o aluno por meio da escola.

Os pais acompanham as atividades extraclasse dos alunos de forma satisfatória e também correspondem bem quando são convidados às reuniões de pais e plantões pedagógicos.

Focando nessa realidade a Unidade Educacional busca trabalhar de forma que os alunos e os outros integrantes do processo ensino aprendizagem se integrem no contexto de uma educação focada na qualidade e de acordo com a realidade dos alunos.

Com base na realidade a qual está inserida a Unidade Educacional, conforme direcionamento da Secretaria Municipal de Educação, elaborou o plano de ação que segue abaixo para ser colocado em prática neste ano de 2022.

## **DO PAPEL DA ESCOLA**

### **4.0 – DEFINIÇÃO DO TIPO DE SOCIEDADE QUE SE QUER CONSTRUIR E DO PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO.**

A Escola Municipal de Educação Infantil de Tempo Integral Comecinho de Vida desenvolve um trabalho ativo voltado para o compromisso de elevar a aprendizagem dos educandos e de prepará-los para assumir uma postura crítica ao mesmo tempo com

características de protagonista buscando que o mesmo seja capaz de transformar a realidade a qual está inserido. A escola procura o envolvimento da comunidade objetivando um trabalho democrático por meio de reuniões, seminários, ações itinerantes feitas através de visitas da escola as famílias e as famílias a escola, levando a comunidade e a escola a conhecerem a realidade de ambos, para assim nortearem quais medidas devem ser adotadas e quais caminhos devem ser trilhados. Ainda nesse sentido convém destacar que o conhecimento do próprio aluno e a educação adquirida em sua família é considerado os primeiros passos para o diagnóstico dos alunos que atendemos. “Não se pode educar eficiente se os pais e professores se desconhecem, se a educação escolar estiver solada da educação familiar.” Revista Nova Escola.

Buscamos construir uma sociedade fundamentada em princípios de justiça social, igualdade de oportunidades e respeito à diversidade. Almejamos uma sociedade inclusiva, onde todos os indivíduos tenham acesso a recursos e oportunidades que lhes permitam alcançar seu potencial máximo, independentemente de suas origens, identidades ou condições.

Nossa visão de sociedade é pautada na colaboração, na empatia e na valorização da dignidade de cada ser humano. Buscamos promover a equidade, combatendo discriminações e desigualdades, e incentivando a participação ativa de todos os cidadãos na construção de um ambiente mais justo e sustentável.

A escola desempenha um papel central na formação do cidadão, sendo um espaço de aprendizado acadêmico, social e emocional. Entendemos que a escola vai além da transmissão de conhecimentos, sendo um agente ativo na promoção de valores, habilidades e atitudes que contribuem para a construção de cidadãos responsáveis e comprometidos com o bem comum.

1. **Desenvolvimento Integral:** A escola é responsável por promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e cívicas.
2. **Fomento à Cidadania Ativa:** Buscamos incentivar a cidadania ativa, promovendo a compreensão dos direitos e deveres dos cidadãos, estimulando a participação democrática e formando indivíduos conscientes de seu papel na sociedade.
3. **Criação de Ambientes Inclusivos:** A escola deve ser um ambiente inclusivo, que respeita a diversidade e combate qualquer forma de discriminação, promovendo o respeito mútuo e a valorização das diferenças.
4. **Estímulo ao Pensamento Crítico:** Valorizamos o estímulo ao pensamento crítico e à capacidade de questionamento, capacitando os estudantes a analisar informações, formar opiniões fundamentadas e participar ativamente do debate público.

5. **Preparação para Desafios Contemporâneos:** A escola deve preparar os estudantes para os desafios contemporâneos, proporcionando habilidades e conhecimentos relevantes para uma sociedade em constante transformação.

6. **Parceria com as Famílias:** Reconhecemos a importância da parceria entre escola e família na formação do cidadão. Buscamos envolver os pais no processo educacional, promovendo uma colaboração que fortaleça os valores fundamentais em casa e na escola.

7. **Inovação Educacional:** Buscamos constantemente inovar em práticas pedagógicas, métodos de ensino e tecnologias educacionais, visando oferecer uma educação alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

Ao definir o tipo de sociedade que queremos construir e o papel da escola na formação do cidadão, aspiramos criar um ambiente educacional que seja um reflexo dos valores que consideramos essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade justa, solidária e sustentável.

#### **4.0.1 - CARACTERIZAÇÕES DA CLIENTELA**

A Escola Municipal de Educação Infantil Comecinho de Vida conta, no ano letivo de 2023, com um total de 88 alunos, matriculados nos turnos vespertino. A clientela escolar desta Unidade Educacional situa-se na faixa etária entre os 04 e 06 anos. Os alunos que compõem a escola são oriundos da área central da cidade, dos setores mais afastados de todos os quadrantes da zona urbana e também da área rural. O nível sócio econômico cultural é variável. As famílias têm em média 04 filhos, sendo que estes, em sua maioria, colaboram com o orçamento familiar, permitindo uma renda média de 1 a 3 salários mínimos. A escola tem uma boa credibilidade junto à comunidade escolar, sendo bastante valorizado por toda cidade.

Analisando e avaliando os anseios dos pais, pode-se observar que eles também almejam um ensino de boa qualidade para seus filhos. Focando nessa realidade a Unidade Educacional busca trabalhar de forma que os alunos e os outros integrantes do processo ensino aprendizagem se integrem no contexto de uma educação focada na qualidade e de acordo com a realidade dos alunos.

#### **4.1 - FORMAÇÃO DO CIDADÃO**

#### **4.1.1 - DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

A escola fundamenta suas práticas pedagógicas no conhecimento empírico, colocando em exercício novos métodos adaptados aos tradicionais procurando adequar as necessidades e limitações ao meio social, partindo de experiências num processo ativo de construção do indivíduo e norteando no que diz alguns pensadores como Jean Piaget e Paulo Freire. Partindo do pressuposto de que o educando é um ser pensante, crítico e formador de opiniões capaz de exercer sua cidadania como um ser construtivo no processo social.

As metodologias adotadas nas salas de aula são renovadas de acordo com a necessidade dos educandos, onde observa-se, por exemplo, que o quadro negro e giz não são mais suficientes para atender as necessidades dos alunos, havendo assim a necessidade de aulas mais inovadoras, criativas e dinâmicas elaboradas com recursos simples e paradidáticos como recortes, jornais, jogos, vídeos, revistas, músicas e atividades de sondagem e reflexão promovendo atividades de linguagem oral e escrita, debates, rodas de conversas, apresentação de trabalhos realizados pelos alunos, teatros, dessa forma, tende-se a tornar as aulas mais prazerosas e contribuam para despertá-lo do conhecimento dos alunos que é sempre prioridade de toda escola.

A finalidade do brincar nas práticas pedagógicas ocupa papel de destaque, sendo que esta atividade é muito rica e contribui imensamente para o desenvolvimento da criança, em todos os aspectos, assegurando a construção da autonomia, entre outros. Desse modo, a escola busca gradativamente a melhoria do ensino aprendizagem valorizando o potencial humano, formando cidadãos críticos e conscientes de sua missão, na tentativa de conscientizar que a educação é o único caminho no processo de transformação do ser humano.

#### **4.1.2- DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

A proposta de implantar a Educação em Tempo Integral na escola municipal de Educação Infantil Comecinho de Vida, no município de São Miguel do Passa Quatro-Go visa a formação integral dos estudantes em suas múltiplas dimensões, a partir da ampliação da matriz curricular da Educação Infantil e jornada escolar como um avanço significativo para a diminuição das desigualdades educacionais e, conseqüentemente, para a democratização das oportunidades de aprendizagem, de forma a garantir o direito a aprendizagem e o pleno desenvolvimento do educando.



Alinhada com as demandas do século XXI, a Escola de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino do Município de São Miguel do Passa Quatro-Go tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo, tendo caráter inclusivo porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos. Com uma noção de sustentabilidade, se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica. Além disso, promove a equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condições fundamentais para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

É válido considerar que, a formação integral do indivíduo como ato educativo merece ser visto como uma prática inovadora e eficiente, pois o leva a criar e buscar tempos e espaços diferentes para desenvolver todas as suas potencialidades e a partir delas agir de maneira crítica, na qual o indivíduo tem a oportunidade de se desenvolver por completo. A esse respeito Padilha (2009, p.11) argumenta que é necessário:

Trabalhar pelo atendimento e pelo desenvolvimento integral do educando nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais, afetivos, relacionais, valorativos, sexuais, éticos, estéticos, criativos, artísticos, ambientais, políticos, tecnológicos e profissionais; em síntese, conhecer- pensar-criar-fazer-ser [...].

Uma proposta de Educação Integral e em Tempo Integral precisa contemplar a singularidade e a centralidade do estudante na construção do seu percurso formativo, por meio da gestão democrática e participativa, que fortalece o protagonismo estudantil e a relação com a comunidade, com a valorização do profissional da educação e do trabalho coletivo. É imprescindível que todas as dimensões do projeto pedagógico (currículo, práticas educativas, recursos, agentes educativos, espaços e tempos) sejam construídas, permanentemente avaliadas e reorientadas a partir do contexto, dos interesses, das necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento e das perspectivas de futuro dos estudantes.

Este documento tem como objetivo orientar a Municipal de Ensino do Município de São Miguel do Passa Quatro-Go, no desenvolvimento da política de Educação em Tempo Integral.

## DAS PROPOSTAS E DIRETRIZES

### 5.0 -PRINCÍPIOS QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA E DIRETRIZES DE CONVIVÊNCIA SOCIAL.

Visando o pleno desenvolvimento do aluno, do educando preparando-os para o exercício da cidadania e para a qualificação profissional. A escola coloca seus os princípios e fins da educação, expressas no **Art. 2º** da LDB nº 9.394/96 e no artigo 3º apresentado a seguir:

**Art. 3º**- O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias às concepções pedagógicas;
- Inclusão (Autismo);
- Respeito à liberdade e espaço a intolerância;
- Gratuidade do ensino público neste estabelecimento de ensino;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática de ensino público, na formação desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia de padrão de trabalho;
- Valorização de experiência extra escolar;
- Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

Os pressupostos teórico-metodológicos e a organização curricular dentro da contextualização da escola, buscam valorizar os temas transversais, a interdisciplinaridade, diminuir a distância entre as áreas de conhecimento e enfatizar as regras de convivência seguindo o Regimento Escolar da instituição, fazendo valer os valores eminentes dos princípios de igualdade, participação e democratização do ensino, inovação, qualidade e eficácia dos novos serviços.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular -BNCC (Brasil 2017), constituem direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil:

Conviver - com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à

cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar- cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar - ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar - movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar - como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se - e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Portanto, os direitos de aprendizagens e desenvolvimento – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – tem um lugar central na prática pedagógica do(a) professor(a) por apresentarem as formas e os modos próprios, pelos quais as crianças se relacionam e produzem conhecimentos, assim como, constituírem-se em estratégias metodológicas a serem garantidas cotidianamente na instituição educacional, a partir do trabalho com os campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagens e desenvolvimento. Eles configuram-se ainda, como indicadores de qualidade que auxiliam as instituições educacionais a avaliarem se suas ações estão sendo desenvolvidas tendo como pressuposto a criança como centro do planejamento curricular, uma vez que se constituem em ações a serem realizadas por elas, num ambiente educacional estruturado e planejado intencionalmente.

## **6.0 - DA ORGANIZAÇÃO**

### **6.1- DA ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO**

A gestão escolar, numa perspectiva democrática e participativa, tem características e exigências próprias. Para efetivá-la procuramos colocar em prática procedimentos que promovam o envolvimento, o comprometimento e a participação das pessoas por meio de incentivos da importância das tomadas de decisão serem feitas pelo grupo baseadas no bem comum.

O modo democrático de gestão abrange o exercício do poder, incluindo os processos de planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados. Nesse sentido, portanto buscamos fortalecer procedimentos de participação das comunidades escolar e local, da gestão da Escola, descentralizando os processos de decisão e dividindo responsabilidades.

Para isso elaboramos ações, além do PAD específico para as ações da sala de aula, para serem postas em prática pelo grupo de forma democrática:

#### **AÇÕES:**

Integrar os alunos e a comunidade em geral à escola através de atividades culturais diversificadas, para um melhor desempenho na educação;

- Oportunizar aos professores a participação em eventos de formação continuada descentralizados, por disciplina ou área de conhecimento;

- Manter eventos que propiciem a troca de experiências entre os profissionais da educação em âmbito municipal e regional através de encontros pedagógicos, ou cursos de formação como o ALFAMAIS Goiás, onde todo o nosso corpo docente está participando com eficácia;

- Propiciar a participação e maior envolvimento dos pais em encontros pedagógicos e culturais, em reuniões e Conselho Escolar e outros, no processo de ensino-aprendizagem e através de reuniões extraordinárias sempre que necessário;

- Manter a ordem no estabelecimento a fim de gerar maior segurança;

- Oportunizar os alunos a participar de atividades recreativas, desportivas e culturais, visando melhorar a disciplina e conseqüentemente sua aprendizagem.

- Propiciar condições de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, através de experiências vivenciadas, adotando metodologias inovadoras que levem a promoção de

conhecimentos;

- Realizar trabalhos através da integração dos professores nas diversas áreas de conhecimento estimulando o humanismo e a solidariedade nos alunos;
- Diminuir o índice de evasão escolar dos alunos;
- Propiciar a leitura e a interpretação de textos e nas diversas disciplinas, visando melhores índices de desempenho em diversas modalidades de avaliação;
- Atividades que vise combater a depredação do patrimônio público;
- Desenvolver projetos sobre os recursos hídricos
- Atividades que abordem a Cultura Afrodescendentes e Africana

As atividades acima serão desenvolvidas no coletivo, a partir de discussões e práticas de ações necessárias para o desenvolvimento dos temas.

### **6.1.1 – DO TIPO DE GESTÃO E DESAFIOS DA UNIDADE EDUCACIONAL**

Diferentemente dos outros ramos da educação, a educação infantil demanda um tipo de gestão muito específico, focado essencialmente nas características e necessidades de uma criança pequena.

Assim, não apenas o trabalho pedagógico como o de todas as áreas da escola devem permitir o bom funcionamento das atividades a fim de promover o desenvolvimento e aprendizado, tendo como centro atender às expectativas das crianças e proporcionar-las o desenvolvimento integral de suas potencialidades.

Isso envolve na estruturação dos ambientes e das equipes que assegurem a educação e cuidado das crianças, estimulando-as no conhecimento de si e do mundo em que estão inseridas.

Um projeto de gestão escolar na educação infantil deve considerar que os contextos coletivos de educação para crianças pequenas diferem do ambiente da família e requerem medidas exclusivas. Alimentação específica, espaço de descanso, equipe preparada e segurança são alguns critérios que precisam ser avaliados especificamente para esta aplicação.

Para realizar uma gestão escolar de qualidade é preciso também que se promova o melhor uso de recursos humanos e materiais, evitando improvisos e diminuindo o tempo de espera das crianças entre as atividades diárias.

Buscando atender as necessidades de nossas crianças e desenvolve-las para se tornarem cidadãos críticos capazes de se posicionar mediante a sociedade buscamos desenvolver uma gestão democrática e participativa.

No entanto temos alguns desafios a serem observados, para garantir a todos um ensino significativo e de qualidade:

- Desigualdade social e econômica;
- Questões intemperas, dificultando o deslocamento até a escola, alunos da zona rural usa o transporte escolar e no período chuvoso as faltas são frequentes;
- Desmotivação pela própria questão social;
- Atestados médicos (faltas justificadas, mas que interferem no desenvolvimento da aprendizagem);
- Desinteresse pela aprendizagem e conhecimento;
- Falta de pré-requisitos básicos para a etapa em estudo;
- Famílias desestruturadas;
- Baixo nível de escolaridade e analfabetismo familiar;
- Fatores emocionais, sociais, orgânicos, econômicos e culturais;
- Indisciplina em sala de aula;

\*Alto índice de doenças prolongadas como COVID-19, Síndrome Pé, Mão e Boca, gripes constantes que impossibilitam a frequência do aluno.

\* Falta de conscientização da família em compreender a importância da criança frequentar regularmente a Pré-Escola.

Mesmo diante de tantos desafios, a escola hoje se encontra em um processo de construção da sua identidade e a sua função social, promovendo projetos articulados com a realidade social dos seus alunos e as particularidades de sua comunidade. Portanto através de um trabalho comprometido dos professores e da equipe pedagógica e direção tem se procurado oferecer um saber mais sistematizado, ativo, articulado, explícito, crítico, orgânico contextualizado, científico, útil e prático, necessário para o bem viver e o conviver, refletido em um ensino de qualidade respeitando sempre as singularidades dos nossos alunos.

### 6.1.2 -PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO

**IGUALDADE:** a escola deve oferecer condições de acesso e permanência para todos, com qualidade. Direito este previsto na LDB (Lei de Diretrizes e Bases).

**LIBERDADE:** Liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a arte e o saber direcionados para uma intencionalidade definida coletivamente.

**QUALIDADE:** Propiciar a qualidade para todos, através de um desenvolvimento global do indivíduo, levando este a superar os desafios do processo educacional. A escola de qualidade deve evitar a repetência e a evasão, garantindo um bom desempenho de todos os educandos.

**DIVERSIDADE CULTURAL:** Promover o conhecimento das diferentes condições de vida social, econômica, política e cultural do município, região, estado e do país, oportunizando a construção do pensamento crítico sobre as riquezas culturais e os limites do desenvolvimento humano no contexto social.

**COMBATE AO ANALFABETISMO:** elaborar projetos garantindo o acesso aos processos educacionais e a permanência nos mesmos com qualidade, superando a incapacidade de ler e escrever, permitindo a este uma atuação eficaz em seu grupo e comunidade, que lhe permitam, também, continuar usando a leitura, a escrita e o cálculo a serviço de seu próprio desenvolvimento e do desenvolvimento de sua comunidade.

**GESTÃO DEMOCRÁTICA:** abrange as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras. Implica principalmente o repensar da estrutura de poder na escola, tendo em vista sua socialização. Esse ano foi feita a eleição para diretor escolar que é a forma mais democrática para se escolher o representante.

**VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO:** a melhoria da qualidade de ensino está intimamente ligada a formação do educador, inicial e continuada. A escola deve oferecer condições de trabalho com variedade de recursos didáticos, materiais, recursos físicos, redução do número de alunos por turma, entre outros requisitos que possam auxiliar na melhoria da qualidade educativa.

Na construção da nova organização do trabalho na escola, podemos apontar sete elementos básicos: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação.

É necessário definir coletivamente as finalidades da escola. Para tanto, é imprescindível refletir sobre a ação educativa desenvolvida pela escola, a fim de reforçar e detalhar, com maior clareza, os objetivos defendidos pela escola.

A estrutura organizacional dispõe das estruturas administrativa e pedagógica, sendo necessário analisar e estabelecer claramente suas funções:

Administrativa: locação e gestão de recursos humanos, físicos e financeiros. Fazem parte, também, a arquitetura do edifício escolar e a maneira como ele se apresenta: equipamentos e materiais didáticos, mobiliário, distribuição das dependências escolares e espaços livres, cores, limpeza e saneamento básico (água, esgoto, lixo e energia elétrica).

Pedagógica: interações políticas, questões com o ensino-aprendizagem e currículo. Enfim, todos os setores necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

O currículo é a construção social do conhecimento, expressa numa cultura. Este se refere à organização do conhecimento escolar. Na sua organização devemos considerar que não se trata de um instrumento neutro, mas que “implica nas questões de poder, pois transmite concepções sociais, produz identidades individuais e sociais” (BORBA, SCHULTE E DIRSCHABEL, 2001). Deve almejar a integração e preservar a formação do ser pensante, crítico e participativo.

O tempo escolar define o calendário, os dias letivos, os horários das aulas, o número de aulas determinadas por disciplina... Tudo isso implica em constantes indagações e reflexões acerca das finalidades estabelecidas pela escola.

No processo de decisões, ressalta-se a necessidade da participação de todos os envolvidos com a educação escolar. Torna-se importante enfatizar que, o projeto pedagógico propõe relações de trabalho na escola que enfatizam a solidariedade, a reciprocidade e a participação coletiva.

## **6.2 – DO CONSELHO ESCOLAR**

### **6.3 -DO DIRETOR**

Foi implementada esse ano de 2023 a eleição para diretor da educação infantil através da portaria nº 77/2023. O Diretor é um líder que monitora e acompanha todo o processo educativo. Não tem apenas autoridade legal do cargo, mas também autoridade legítima a partir do reconhecimento pelo desempenho das funções.

Possui ainda papel imprescindível de articulador e defensor da democracia interna na unidade educacional.

#### **São Atribuições do Diretor:**

- Manter-se presente na Unidade Educacional, zelando pelo pleno desenvolvimento do projeto político pedagógico da escola, assim como, pela pontualidade e frequência de seus servidores (professores, monitores e técnico administrativos), pelo cumprimento integral da carga horária das aulas e pelo cumprimento das horas-atividade dos professores, articulando esta atuação com a finalidade principal da escola, ou seja, a formação do aluno.



- Elaborar de forma democrática e desenvolver a proposta pedagógica e o Plano de Ação, com a participação da Coordenação Pedagógica, professores e demais membros da comunidade;
- Definir a proposta pedagógica em até 30 dias e atualizá-la a cada início de ano;
- Implantar a Matriz Curricular e o desenvolvimento integral do currículo, de acordo com as diretrizes do CME/MEC, cumprindo o calendário escolar e o horário diário das aulas, sendo vetada a liberação dos alunos antes do término período;
- Supervisionar o trabalho de monitoramento de faltas dos alunos, garantindo pronta ação da UE para reinserir o aluno infrequente;
- Supervisionar o trabalho de todos os servidores da Unidade;
- Incentivar, discutir e propiciar a compreensão da diversidade, como forma de promoção da inclusão social. A diversidade aqui mencionada é caracterizada, não apenas pelos vários tipos de deficiência física, mental, visual ou auditiva, mas pelas diferenças sociais, culturais e étnico-raciais, bem como, pelas diferenças de gêneros, de crenças e de valores;
- Encorajar e garantir na escola uma gestão participativa, envolvendo os vários segmentos da comunidade escolar;
- Ser responsável pela qualidade acadêmica, coordenando e acompanhando os trabalhos da equipe pedagógica;
- Acompanhar o desempenho dos professores, dos técnico-administrativos e dos alunos;
- Coordenar a elaboração, a implantação, a implementação, o monitoramento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico, do Regimento Escolar e do Plano de Ação Dirigido– PAD;
- Encorajar, exemplarmente, a ética da responsabilidade, segundo a qual, as pessoas são responsáveis por suas ações, devendo prestar contas delas, na esfera da ação pública;
- Conhecer, interpretar, analisar, respeitar, difundir e criar, na escola, oportunidades de discussão e reflexão sobre assuntos como financiamento da educação, políticas públicas educacionais, nacional e estadual, planos educacionais etc.;
- Fortalecer a autonomia escolar e a cooperação entre a sua escola e as demais escolas e a comunidade em que se localiza;
- Encorajar e garantir na escola, a reflexão sobre a prática da educação para o exercício da cidadania, num clima de confiança e de credibilidade, de aprendizagem e de compromisso com o sucesso, permanência e promoção dos alunos.

- Estimular a prática da avaliação, como instrumento gerencial;
- Contribuir para que o processo de ensino garanta sua relação com o processo de construção do conhecimento;
- Participar dos diversos momentos de estruturação da atividade educacional seja na reestruturação do espaço físico, na organização do trabalho UE e na relação com a comunidade;
- Acompanhar, monitorar e garantir a atualização dos dados da unidade escolar no SIGE;
- Estimular e participar dos processos de avaliação da unidade escolar;
- Garantir o cumprimento do plano de trabalho dos coordenadores pedagógicos;
- Tombar os bens e zelar pelo patrimônio em geral.

## **6.5 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica é a responsável pela operacionalização da Proposta Pedagógica da Escola, pelo acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelos professores, pela qualidade do processo de ensino e pela efetiva aprendizagem dos alunos.

A equipe pedagógica é composta de acordo com a indicação do diretor e deverá atender ao perfil definido pela SME, sendo necessário, portanto, assinar o termo de compromisso sobre sua atuação.

### **São atribuições da Equipe Pedagógica:**

- Comprometer-se em participar dos cursos de formação mensais oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação;
- Preparar material para sugerir ao corpo docente;
- Estudar, analisar e produzir relatórios subsidiados pelos dados de rendimento;
- Participar e conduzir reuniões, planejamentos e outras atividades que contribuam para o bom desempenho desta Unidade Educacional;
- Divulgar, encaminhar e discutir na UE, todos os comunicados pertinentes à área pedagógica enviados pelas SME ou outros órgãos;
- Conhecer e socializar os programas desenvolvidos na rede Municipal, compreendendo seus fundamentos, seus objetivos e sua operacionalização;
- Incentivar a equipe de professores para estudo e incorporação das propostas metodológicas dos vários programas em suas atividades;

- Coordenar o planejamento das atividades e ensino, dando apoio aos professores e monitores;
- Participar do processo de elaboração do projeto pedagógico, do regimento interno e da elaboração das ações do PAD, contribuindo para a compreensão de que esse plano deve ser um instrumento para a construção ou reavaliação do projeto educativo da UE, não podendo ser visto nem executado como algo separado do conjunto de suas atividades;
- Orientar e acompanhar o trabalho no levantamento, organização e elaboração dos dados estatísticos de cada turma;
- Organizar os momentos de trabalho coletivo, garantindo que eles contemplem:
  - O planejamento periódico das atividades de ensino;
  - A discussão das formas de organizar as atividades de ensino, numa perspectiva interdisciplinar;
- A discussão da importância de garantir na sala de aula o tempo necessário à formação de habilidades e procedimentos;
- A avaliação constante do atendimento das atividades de ensino de modo a fazer seu replanejamento quando necessário;
- Dinamizar as atividades de formação continuada nos momentos de planejamento coletivo e / ou grupos de estudo, mediante o uso constante de vídeos e publicações disponíveis na unidade escolar, organizar e orientar o funcionamento dos Conselhos de Classe, de modo a transformá-los em mais um momento de reflexão sobre a relação entre ensinar, aprender e avaliar;
  - Articular e acompanhar ações de intervenção sugeridas pelos Conselhos de Classe;
  - Mobilizar a equipe docente para a discussão das concepções de aprendizagem, para a troca de experiências e o desenvolvimento do trabalho em equipe;
  - Acompanhar o trabalho docente em sala, apoiando o professor e monitorando a execução dos planejamentos docentes: semanais, bimestrais e anuais;
  - Elaborar, periodicamente, relatórios quali-quantitativos informando a Coordenadora Pedagógica geral dos resultados pedagógicos alcançados pela escola.

## **6.6 – DA EQUIPE DOCENTE**

Quanto à área de formação, os profissionais estão assim distribuídos: Equipe gestora com formação em Pedagogia, uma professora possui formação em pedagogia, uma professora licenciada em Letras e complementação pedagógica, e possui magistério, um profissional

administrativo cursando Pedagogia, quatro estagiárias em Pedagogia, uma monitora com magistério.

São atribuições do corpo docente:

- Participar do planejamento e execução dos projetos coletivos da unidade escolar, especialmente do Projeto Político Pedagógico e PAD;
- Elaborar previamente seu planejamento, a partir do projeto pedagógico da escola e currículo interno;
- Elaborar regularmente seu plano de aula;
- Participar do Conselho de Classe, reuniões pedagógicas e encontros coletivos convocados pela direção;
- Participar de programas de capacitação continuada buscando aperfeiçoar-se na sua área de atuação;
- Manter atualizados os documentos de escrituração escolar sob responsabilidade (registro de presença, registro de notas, relatórios) conforme orientações deste documento;
- Cumprir a carga horária;
- Iniciar e terminar as aulas no horário previsto;
- Evitar marcar consulta médica durante o período de trabalho;
- Cumprir as horas-atividade;
- Zelar pelo patrimônio público;
- Utilizar os resultados da avaliação no replanejamento das aulas;
- Utilizar estratégias adequadas, variando métodos e técnicas de ensino, de acordo com a clientela e o conteúdo a ser ministrado, para alcançar os objetivos propostos;
- Entregar, na Secretaria da escola, até o 3º (quinto) dia que antecede o encerramento do bimestre, a relação de notas e frequência dos alunos;
- Conhecer e cumprir o Regimento e Calendário Escolar, Currículo Pleno e demais normas e instruções em vigor;
- Documentar os resultados da avaliação de seus alunos de forma que possam ser conhecidos pela comunidade escolar;
- Participar de atividades cívicas, culturais e educativas promovidas pela comunidade escolar;
- Promover e manter relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas e demais membros da comunidade escolar;
- Auxiliar, sempre que solicitado, na preparação de material a ser utilizado nas reuniões no Conselho de Classe;

- Agir em relação a seus alunos sempre com espírito de justiça;
- Manter na Unidade Educacional uma conduta digna.

## **6.7 – ATRIBUIÇÕES DOS SERVIÇOS GERAIS**

Os Auxiliares administrativos e de Serviços Gerais servem de suporte ao funcionamento da escola proporcionando-lhe condições para cumprir suas reais funções e por tanto são fundamentais para o bom funcionamento da mesma. Os mesmos têm passado por constantes formações voltadas para área da educação e do cuidado as crianças.

### **São atribuições dos Auxiliares de Serviços Gerais:**

- Auxiliar na disciplina e manutenção da ordem;
- Auxiliar os coordenadores pedagógicos e os professores;
- Executar serviços de contínuo, quando solicitado;
- Controlar a entrada e saída de alunos e visitantes;
- Auxiliar na conservação dos móveis, dos equipamentos e do prédio escolar;
- Cumprir a escala de serviços e outras determinações da chefia imediata;
- Colaborar para o bom desempenho das atividades gerais da Unidade Escolar;
- Manter limpa a instituição;
- Preparar a alimentação servida aos educandos;
- Ter conhecimento do aluno da inclusão em sua totalidade;
- Organizar e manter limpo o trocador para alunos especiais.

## **7.0 -PLANO DE AÇÃO DOS AGENTES EDUCACIONAIS I E II**

Com vista a construir uma estratégia de atuação que vise à melhoria da qualidade no atendimento ao público e atividades desenvolvidas no ambiente escolar, atentando para as novas exigências da realidade educacional, o Agente Educacional I e Agente Educacional II, fundamentam-se nas seguintes ações para o seu plano de ação.

### **7.1- MONITORES**

Os monitores desempenham um papel vital no suporte ao ambiente educacional, proporcionando assistência adicional aos professores e contribuindo para a experiência de

aprendizado dos estudantes. Aqui estão algumas características e responsabilidades dos monitores em nosso contexto educacional:

1. **Apoio Acadêmico:** Os monitores oferecem apoio acadêmico aos estudantes, auxiliando-os na compreensão de conceitos, tirando dúvidas e fornecendo assistência prática em atividades de aprendizado.

2. **Supervisão em Atividades:** Durante atividades práticas, projetos ou excursões, os monitores desempenham um papel ativo na supervisão, garantindo a segurança e o bom andamento das atividades.

3. **Apoio Tecnológico:** Em ambientes que utilizam tecnologia educacional, os monitores auxiliam os estudantes no manuseio de dispositivos, softwares e outras ferramentas, promovendo a integração eficiente da tecnologia no processo de ensino.

4. **Acompanhamento Socioemocional:** Os monitores desempenham um papel importante no acompanhamento do bem-estar socioemocional dos estudantes. Eles estão atentos às necessidades emocionais, identificando possíveis desafios e encaminhando casos para profissionais especializados, quando necessário.

5. **Mediação de Conflitos:** Em situações de conflito entre estudantes, os monitores atuam como mediadores, auxiliando na resolução pacífica de disputas e promovendo um ambiente escolar positivo.

6. **Organização de Atividades Extracurriculares:** Os monitores podem liderar ou colaborar na organização de atividades extracurriculares, como clubes, eventos esportivos ou culturais, proporcionando aos estudantes oportunidades adicionais de aprendizado e engajamento.

7. **Apoio à Inclusão:** Em ambientes inclusivos, os monitores desempenham um papel fundamental no suporte a estudantes com necessidades especiais, adaptando atividades e garantindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais.

8. **Comunicação com os Pais:** Os monitores podem manter uma comunicação regular com os pais, compartilhando informações sobre o progresso acadêmico e comportamental dos estudantes, fortalecendo a parceria entre escola e família.

9. **Colaboração com o Corpo Docente:** Os monitores trabalham em estreita colaboração com o corpo docente, compartilhando informações relevantes, discutindo estratégias de ensino e contribuindo para a eficácia geral do ambiente educacional.

10. **Promoção de Valores e Normas:** Os monitores desempenham um papel na promoção dos valores da escola e no estabelecimento de normas comportamentais, incentivando um ambiente respeitoso e colaborativo.

## 7.2-OFICINEIRO

Oicineiro é um profissional que desempenha um papel importante na promoção de atividades extracurriculares e na oferta de oficinas que enriquecem a experiência educacional dos estudantes. Aqui estão algumas características e responsabilidades típicas de um icineiro:

1. **Planejamento e Execução de Oficinas:** O icineiro é responsável pelo planejamento e execução de oficinas e atividades extracurriculares. Isso pode incluir oficinas artísticas, culturais, esportivas, científicas ou outras áreas de interesse.

2. **Desenvolvimento de Habilidades Específicas:** As oficinas são projetadas para desenvolver habilidades específicas nos estudantes, seja em artes, música, esportes, ciências ou outras áreas. O icineiro trabalha para criar um ambiente estimulante que incentive o aprendizado prático e a descoberta.

3. **Inclusão e Adaptação:** O icineiro deve ser sensível às necessidades e habilidades individuais dos estudantes, adaptando as atividades para garantir a inclusão de todos. Isso pode incluir acomodações para estudantes com necessidades especiais.

4. **Estímulo à Criatividade:** Nas oficinas, o icineiro busca estimular a criatividade dos estudantes, proporcionando oportunidades para expressão artística, inovação e pensamento crítico.

5. **Colaboração com Outros Profissionais:** O icineiro muitas vezes colabora com outros profissionais, como professores, monitores e especialistas, para integrar as atividades extracurriculares ao currículo geral e garantir uma abordagem abrangente.

6. **Organização de Eventos e Apresentações:** Em muitos casos, o icineiro organiza eventos, apresentações ou exposições para mostrar o trabalho dos estudantes, incentivando um senso de realização e comunidade.

7. **Desenvolvimento de Relacionamento com Estudantes:** O icineiro constrói relacionamentos positivos com os estudantes, proporcionando um ambiente onde se sintam à vontade para explorar novas áreas de interesse e desenvolver suas habilidades.

8. **Avaliação e Feedback:** O icineiro avalia o progresso dos estudantes durante as oficinas e fornece feedback construtivo para apoiar o desenvolvimento contínuo de suas habilidades e conhecimentos.

9. **Inovação e Atualização:** Oicineiro busca continuamente inovar em suas abordagens, explorando novas ideias, métodos e tecnologias que possam enriquecer as oficinas e mantê-las alinhadas às necessidades e interesses dos estudantes.

10. **Comunicação com os Pais:** Oicineiro mantém uma comunicação regular com os pais, compartilhando informações sobre as atividades, o progresso dos estudantes e oportunidades de participação.

### 7.3 – DO CORPO DOCENTE DE ACORDO COM O REGIMENTO

O corpo docente é o alicerce fundamental de qualquer instituição educacional, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. O nosso corpo docente é composto por profissionais dedicados, qualificados e apaixonados pela educação, que compartilham o compromisso de proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e significativa. Aqui estão alguns aspectos-chave do nosso corpo docente:

1. **Qualificação Profissional:** Todos os membros do nosso corpo docente possuem qualificações acadêmicas e profissionais sólidas em suas respectivas áreas de atuação. Investimos na formação contínua para garantir que estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas e metodologias educacionais.

2. **Paixão pela Educação:** Cada membro do corpo docente é movido por uma paixão genuína pela educação e pelo impacto positivo que ela pode ter na vida dos estudantes. Acreditamos que essa paixão é contagiosa e fundamental para inspirar os alunos a buscarem o conhecimento com entusiasmo.

3. **Abordagem Personalizada:** Reconhecemos a diversidade de estilos de aprendizagem e necessidades dos alunos. O corpo docente adota uma abordagem personalizada, buscando compreender as características individuais de cada estudante e adaptando suas práticas pedagógicas para promover um ambiente de aprendizado inclusivo.

4. **Inovação Pedagógica:** Estamos comprometidos com a inovação pedagógica, explorando novas abordagens e tecnologias educacionais. Buscamos criar ambientes de aprendizado dinâmicos e estimulantes que preparem os alunos para os desafios do século XXI.

5. **Apoio Socioemocional:** Reconhecemos a importância do bem-estar socioemocional dos alunos. O corpo docente está atento às necessidades emocionais dos



estudantes, promovendo um ambiente de apoio e incentivo, onde cada aluno se sinta valorizado e compreendido.

6. **Colaboração e Trabalho em Equipe:** Valorizamos a colaboração entre os membros do corpo docente. Fomentamos um ambiente de trabalho em equipe, onde ideias são compartilhadas, experiências são trocadas e o aprendizado mútuo é incentivado para aprimorar continuamente a qualidade do ensino.

7. **Atualização Constante:** O cenário educacional está em constante evolução. Nosso corpo docente está comprometido em se manter atualizado sobre as últimas pesquisas, tendências educacionais e mudanças no currículo, garantindo uma educação de alta qualidade e relevante.

8. **Participação em Atividades Extracurriculares:** Além das responsabilidades acadêmicas, muitos membros do corpo docente estão envolvidos em atividades extracurriculares, como clubes, projetos comunitários e eventos culturais, enriquecendo a experiência dos estudantes para além da sala de aula.

#### ARTIGO 22º

##### DO CORPO DOCENTE

O corpo docente será por professores da escola;

#### ARTIGO 23

São atribuições dos professores além dos previstos no artigo 13 da lei nº 9.394/96:

I – Manter eficiência do ensino na área de atuação;

II – Elaborar anualmente os planos de cursos de unidades e de recuperação de sua matéria e o plano de ensino de conteúdo;

III – Ministras aulas de acordo com o horário estabelecido, cumprindo o número de dias letivos fixados pelo estabelecimento e registrado no diário de classe a matéria lecionada e a frequência do aluno, entregando também as notas dos períodos letivos conforme datas previstas no calendário escolar;

IV – Responder pela ordem na sala de aula pelo bom uso do material didático e pela conservação dos móveis e equipamentos.

V – Orientar o trabalho escolar e todas as atividades extraclasse relacionadas a suas matérias, esforçando-se para obter o máximo de aproveitamento do aluno;

VI – Cumprir as disposições regimentais referências à verificação do aproveitamento do aluno;

VII – Fornecer a secretaria os resultados das avaliações nos prazos fixado no calendário escolar;

VIII – Orientar os estudos de recuperação de aprendizado, nos períodos previstos no calendário escolar.

IX – Respeitar a diferença do aluno e considerar, possibilidades de cada um, mantendo-os em classe no período de aula;

XI – Participar do Conselho de Classe e de outros órgãos colegiados da escola;

XII – Acatar as decisões do Núcleo Gestor e demais autoridades do ensino quando necessário e o lema da escola;

XIII – Zelar pelo bom nome do estabelecimento dentro e fora dele, mantendo uma conduta compatível com a missão de educar;

XV – Estar presente em reuniões e eventos na escola;

XVI – Elaborar o código de ética junto aos alunos para ser seguidos em sala de aula;

Artigo 24º

São deveres do corpo docente cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento, bem como as diretrizes e normas estabelecidas pela direção da instituição;

I – Zelar pela aprendizagem dos alunos;

II – Estabelecer estratégias de recuperação dos alunos com baixo rendimento escolar;

III – Ministrando os dias letivos e horas aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados aos planejamentos;

IV – Colaborar com as atividades de articulação, família, escola e comunidade;

V – Acatar decisões da coordenação, onde que não ferem sua autonomia de educador;

VI – Comparecer as reuniões para as quais for convocado;

VII – Registrar em diário de classe a frequência, o total de faltas, os resultados de avaliação e os conteúdos ministrados;

VIII – Zelar pelo nome da escola fora e dentro dela;

IX – Ser pontual e assíduo;

X – Buscar aperfeiçoamento profissional constante;

### **Direitos e Deveres dos Discentes**

**Art. 11.** Os alunos além de que dispõe a legislação tem o dever de:

§ 1º Participar consciente de sua própria educação, comparecendo a todas as atividades educacionais;

§ 2º Integrar-se à comunidade escolar;

§ 3º Comparecer as atividades escolares trajando o uniforme escolar e portando o material escolar necessário;

§ 4º Respeitar o espaço físico e bens materiais da escola colocados a sua disposição;

§ 5º Comparecer às aulas pontualmente, respeitando o início e o término das mesmas;

**Parágrafo único.** Não faz parte do uniforme escolar: boné, saia short curto no geral roupas inadequadas para o ambiente escolar ficando, portanto proibido usá-los no recinto da escola;

**Art. 12.** Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) capítulo IV, art. 53., a criança e o adolescente tem o direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para exercícios da cidadania, a qualificação para o trabalho, asseguram-lhes:

§1º Igualdade de condições para acesso a permanência na escola;

§2º Ser respeitado por seus educadores;

§ 3º Organização e participação em entidades estaduais;

**Parágrafo único.** Os pais ou responsáveis deverão ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais;

**Art. 13.** O Núcleo Gestor da escola conforme art. 56 (ECA) deverá comunicar ao Conselho Tutelar ou a quem de direito ao caso de:

§1º Maus tratos envolvendo alunos;

§2º Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;

**Art. 14.** Conforme art. 58 (ECA), no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios ao contexto social da criança e do adolescente;

**Art. 15.** O Núcleo Gestor da escola deverá divulgar o ECA entre pais e a comunidade externa como também utilizá-lo sempre que se fizer necessário como forma de prevenção ou cuidados no sentido de preservar e dar a dignidade e a integridade da criança e ou adolescente.

**Obs: Todos os artigos e parágrafos acima estão no regimento interno da Unidade Escolar.**

#### **7.4 - A ROTINA DA INSTITUIÇÃO**

A rotina da instituição inicia com a acolhida por parte dos funcionários que os recebem no portão. Em seguida, os alunos higienizam as mãos e recebem um leve lanchinho na sala de aula. Em sala, os professores fazem a colhida e o momento Deleite. Assim, é realizado atividades na sala até o momento do lanche, onde todas as turmas fazem seu lanche em sala, e após o recreio, todos voltam novamente para a sala, sobre o comando das professoras e dando seguimento ao seu planejamento diário, realiza atividades na sala e extra

sala. Lembrando também que em datas comemorativas especiais, realizamos o momento cívico com apresentações coletivas, onde os alunos e suas professoras fazem apresentação para os demais.

### **7.5 - CLIMA INSTITUCIONAL**

O clima institucional é muito bom, todos realizam suas funções com compromisso e assiduidade, respeitam a hierarquia administrativa da instituição e cumprem suas funções conforme a escala elaborada pelo grupo gestor. Possuem comprometimento com a proposta pedagógica da Unidade Educacional e se relacionam muito bem entre si.

### **7.6 -DA ÁREA DE LAZER**

A unidade possui uma área ampla com parquinho, porem este não é coberto, possui um pátio coberto onde é colocada uma cama elástica para as brincadeiras, atividades de Educação física, também possui um refeitório, porém o lanche está sendo servido nas salas.

### **7.7 - PARTICIPAÇÃO DOS PAIS**

As reuniões de pais acontecem semestralmente com datas estabelecidas pela Equipe Gestora em conformidade com a Secretaria Municipal de Educação, em reuniões de pais e plantão pedagógico, salvo em momentos particulares ou de urgência que não possam esperar essas datas. Na reunião há conversas informais com pais e professores, apresentação da equipe e discussão sobre as rotinas da instituição, comunicados e resultados das práticas pedagógicas.

O principal objetivo destes momentos é a parceria com a família em busca de uma educação de qualidade e melhorias na prática pedagógica em prol de um processo de ensino e aprendizagem de excelência.

### **8.0 - PROGRAMAS**

A instituição de Educação Infantil conta Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). As demais necessidades da escola são mantidas pela Secretaria Municipal de Educação por

meio da Prefeitura Municipal de Educação e outros eventos culturais realizados pela instituição (ex.: festa junina)

## **9.0 - CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Analisando a evolução histórica dos movimentos para universalizar o acesso às escolas, conclui-se que o paradigma da inclusão vem caracterizar uma orientação que, necessariamente, diz respeito à melhoria da qualidade e das respostas educativas de nossas instituições de ensino-aprendizagem, para todos.

Embora este movimento esteja predominantemente relacionado ao alunado da Educação Especial, é um equívoco supor que a proposta diz respeito a esses sujeitos, apenas. A inclusão educacional implica no reconhecimento e atendimento às diferenças de qualquer aluno que, seja por causas endógenas ou exógenas, temporárias ou permanentes, apresenta dificuldades de aprendizagem.

A inclusão educacional para efetivar-se necessita de suporte da Educação Especial, incluindo a implantação ou implementação de uma rede de apoio, de forma ativa e assistida.

## **10.0 – DA AVALIAÇÃO**

A concepção de avaliação é comumente relacionada à ideia de mensuração de mudanças do comportamento humano. Essa abordagem possibilita fortalecer a ênfase no aspecto quantitativo, gerando conseqüentemente uma medida.

No entanto, a avaliação vai além da medida. Abrange também os aspectos qualitativos, que são muito mais difíceis de serem considerados, tendo em vista que envolvem objetivos subjetivos, posturas, políticas e valores.

As práticas de avaliação são definidas pelas concepções de mundo dos profissionais envolvidos no processo, ou seja, a definição dos instrumentos de avaliação é determinada pelas ideias e modelos da realidade do sistema em que o profissional atua.

Na educação infantil são avaliados com outros conceitos que serão citados e outros. A nota, portanto passa a representar um objetivo diferente da representação do rendimento do aluno.

A preocupação está em obter os pontos determinados para cada atividade escolhida dentro do processo avaliativo. O compromisso do aluno então, não é com o conhecimento, mas sim com o sucesso nesses instrumentos estipulados.

Além disso, podemos perceber que a escola se tornou uma instituição formadora obrigatória, principalmente no ocidente. A ideia de que toda criança tem que ir para a escola, retira do indivíduo a liberdade de escolha. O direito do cidadão é quanto à educação, mas perguntamos por que a educação está restrita somente à escola?

A didática ensino/aprendizagem como opção única da escola, é algo feudal, tipicamente de cima para baixo, solidificando o conceito de "educação bancária", onde de um lado com Aprender, como papel exclusivo do educando significa cristalizar a atitude de submissão e obediência. O educador, o "verdadeiro" educador, não precisa dessa submissão. Enquanto não se perceber que didática deve ser estratégia emancipatória, educação representará o passado.

Por outro lado, a educação, modernamente vista, não significa apenas bem em si e instrumentação fundamental da cidadania, mas condição de produtividade econômica. Com certeza, o sistema produtivo moderno valoriza a formação básica porque garante condições mais favoráveis de lucratividade. Todavia, isto serve de gancho estratégico para valorizar educação como investimento possivelmente mais relevante no desenvolvimento.

É importante ressaltar que educação só tem a perder se ficar isolada da dimensão política de emancipação. Fundamental é reconhecer que, hoje, posições rígidas apenas socializam o conhecimento, que é o fator motor principal da nova sociedade globalizada. O centro da inteligência é aprender a aprender, saber pensar, ser crítico e analítico. Esse deve ser o centro da educação, e é dentro dessa perspectiva que a avaliação do desempenho escolar deve ser concebida.

A forma de registro avaliativo é através de notas e sua periodicidade de registro é bimestral, conforme consta no Regimento Escolar.

A carga horária da recuperação de estudos será inserida no cômputo das 800 (oitocentas) horas.

## **10.1 – DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS**

A proposta da avaliação é para contribuir e somar, por meio desse instrumento tem-se o propósito de avaliar individualmente as crianças, em oito (8) domínios: (1) comunicação, (2) coordenação motora ampla, (3) coordenação motora fina, (4) resolução de problemas e (5) pessoal/social (6) observação e participação (7) diário de bordo (8) registro e portfólio. A avaliação resulta em classificação das crianças, em três níveis, associados às seguintes

indicações: necessidade de uma avaliação em profundidade, recomendação de monitoramento e estímulos adicionais ou registro de que o desenvolvimento está dentro do esperado/programado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil afirmam que a criança é um sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade pessoal e coletiva, brincando, imaginando, fantasiando, questionando e elaborando percepções sobre a natureza e a sociedade, e, assim produzindo cultura. Por que essa concepção de criança é importante quando pensamos em avaliação na Educação Infantil? Revista Nova Escola.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil define diretrizes e objetivos para o ensino nessa fase. Os instrumentos avaliativos devem ser sensíveis à especificidade dessa etapa do desenvolvimento e focar na observação contínua e contextualizada das crianças. Aqui estão alguns instrumentos avaliativos sugeridos pela BNCC para a Educação Infantil:

1. **Observação:** A observação é central na avaliação na Educação Infantil. Professores podem observar as interações sociais, o desenvolvimento motor, a linguagem, a expressão artística e outros aspectos do comportamento da criança durante as atividades cotidianas.
2. **Portfólio:** Os portfólios são coleções organizadas de trabalhos e atividades realizadas pela criança ao longo do tempo. Eles ajudam a documentar o progresso individual, destacando conquistas e áreas de desenvolvimento.
3. **Relatórios Descritivos:** Relatórios descritivos fornecem uma narrativa detalhada do desenvolvimento e aprendizado da criança. Eles são mais abrangentes do que as notas tradicionais e destacam as características individuais de cada criança.
4. **Registro Fotográfico e Audiovisual:** Fotos e vídeos podem ser utilizados para registrar momentos significativos e demonstrar o engajamento e progresso das crianças em diversas atividades.
5. **Entrevistas com Famílias:** A comunicação com as famílias é crucial na Educação Infantil. Entrevistas informais ou reuniões regulares podem proporcionar insights valiosos sobre o contexto familiar da criança, seu desenvolvimento fora da escola e suas necessidades individuais.
6. **Análise de Produções Artísticas:** A análise das produções artísticas das crianças, como desenhos, pinturas e esculturas, fornece informações sobre sua expressão criativa, coordenação motora e processos cognitivos.

7. **Observação Participante:** A participação ativa dos educadores nas brincadeiras e atividades das crianças permite uma compreensão mais profunda de seus interesses, interações sociais e habilidades de resolução de problemas.

8. **Avaliação Formativa:** A avaliação formativa é contínua e busca compreender o progresso da criança durante o processo de aprendizagem. Feedbacks regulares e ajustes nas práticas pedagógicas são parte integrante desse processo.

9. **Avaliação por Meio de Projetos:** A realização de projetos temáticos permite avaliar a capacidade das crianças de explorar, investigar e aprender de maneira interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento.

10. **Autoavaliação e Coavaliação:** Mesmo na Educação Infantil, incentivar a autoavaliação, com a orientação do educador, e a coavaliação entre as crianças promove o desenvolvimento da autonomia e a compreensão do processo de aprendizagem.

É importante destacar que a avaliação na Educação Infantil deve ser sensível, respeitando o ritmo individual de cada criança e valorizando suas múltiplas formas de expressão e conhecimento. Esses instrumentos devem ser utilizados de forma integrada e flexível, promovendo uma abordagem holística e contextualizada do desenvolvimento infantil.

## **11.0 - DOS RESULTADOS**

### **11.1- DO DESEMPENHO DOS ALUNOS**

Os professores estão presentes no cotidiano da criança e acompanham de perto o seu desenvolvimento. Além de exercer a função de educador, o professor deve ter atenção à maneira que cada aluno interage com os colegas e demais professores, durante as aulas e no decorrer das atividades.

A partir disso e da observação dos oito (8) domínios anteriormente citados será possível identificar qual área do conhecimento o estudante tem mais facilidade em apropriar-se, bem como conhecer aquelas, que apresenta alguma necessidade educacional. Esse processo permite o acesso às potencialidades e dificuldades deles, e possibilita o direcionamento do planejamento de forma favorável ao ensino-aprendizagem e desenvolvimento individual.



Vale ressaltar que cada professor é responsável por avaliar sob a sua perspectiva. Ou seja, os olhares são complementares e ajudam a reunir aspectos muito importantes para o alcance efetivo à criança. Isso acontece porque competências e habilidades podem ser observadas em situações específicas de cada aula e atividade.

Por isso, o empenho de todos é fundamental para realizar uma avaliação correta. O olhar de determinado professor pode ser diferente do outro, mas complementar. Assim, todos colaboram para um relatório fiel e valioso, com base no que foi observado.

Essa avaliação deve possibilitar aos estudantes da educação infantil de acordo com a sua faixa etária, através de suas metodologias e avaliação o desenvolvimento das dez competências propostas pela mesma, para a formação integral do ser, isso significa que as competências são os meios que permitem aos estudantes desenvolverem plenamente cada uma das habilidades e aprendizagens essenciais estipuladas pela Base. São elas: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania.

Para Junqueira Filho, da UFRGS, falar em avaliação na educação infantil é na verdade falar desse processo de acompanhamento do desenvolvimento, que acontece justamente através da observação atenta e frequente, que possibilita que o professor tenha condições de estabelecer os melhores registros descritivos. A observação é um instrumento da avaliação e planejamento. Eu planejo, coloco em prática, avalio e continuo planejando.

## **12.0 – DOS RECURSOS**

### **12.1 – DOS RECURSOS HUMANOS**

São seis professoras.

São seis com formação em pedagogia, todas tem especialização.

Uma coordenadora pedagógica, uma diretora, sendo que todas têm licenciatura e apenas a diretora possui especialização.

São 06 funcionários administrativos, 05 higiene alimentação e 01 secretária.

### **12.2 – DOS RECURSOS MATERIAIS**

A instituição de Educação Infantil conta com o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), as demais necessidades da Escola são atendidas pela SME, pela Ação Social e Prefeitura Municipal.

### **13.0 - DA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **13.1 APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL**

Equipe Gestora juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, vem buscando nos momentos de Trabalho Coletivo proporcionar a equipe pedagógica e administrativa momentos de estudo e formação continuada este também acontece durante a semana pedagógica promovida pela SME, palestras educacionais e motivacionais.

#### **14.0 REGISTRO ESCOLAR E DOCUMENTAÇÃO**

A secretaria escolar é a porta de entrada da escola para a comunidade externa, nela ficam arquivadas as pastas individuais dos educandos bem como os direitos de um candidato à matrícula; a regularidade da vida escolar; o desenvolvimento da aprendizagem de um aluno; o acompanhamento pedagógico; os resultados finais de cada aluno.

São documentos escolares e constam no SIGE ou em pastas arquivos da Unidade Escolar:

- Requerimento de Matrícula;
- Ficha de Aproveitamento Individual;
- Diário de Classe;
- Livros de Ata;
- Histórico Escolar;
- Certificado;
- Portfólio;
- Relatórios;
- Livros de pontos;

A escrituração escolar e o arquivo dos documentos escolares têm como objetivo assegurar, em qualquer época, a verificação:

- a) - da idoneidade de cada aluno;

- b) - da regularidade de seus estudos;
- c) - da autenticidade de sua vida escolar.

## **15.0 - DO CURRÍCULO PLENO**

### **15.1- PARADIGMA CURRICULAR**

O currículo utilizado na Escola Municipal Comecinho de Vida, foi elaborado no ano de 2019, de forma coletiva e colaborativa pela Gestora Hélika Regina, Pedagoga e Especialista em educação infantil e em alfabetização, pelas Coordenadoras Fabiana Nunes e Especialista em História e licenciada em história de Goiás e alfabetização, e Maria dos Anjos Lemes Elias Pedagoga e especialização em Educação Inclusiva e educação infantil e pela coordenadora pedagógica geral do Município Cristina Abadia da Costa Oliveira, Pedagoga, Licenciada em Biologia e Especialista em Psicopedagogia e Educação Inclusiva, de acordo com a nova Proposta de diretrizes aprovadas e propostas pela BNCC(Brasil2017), para Educação infantil. Tendo como Base as dez competências propostas pela mesma, para a formação integral do ser, São elas:1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania.

Também foi abordado no mesmo os Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil: Conviver; brincar; participar; explorar; expressar e conhecer-se. E Campos de Experiências propostos, Traços, sons, cores e formas; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A Base é um documento normativo que define o conjunto orgânico progressivo das aprendizagens essenciais e indica os conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. Ela se baseia nas diretrizes curriculares nacionais da educação básica e soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para formação integral e para a construção de uma sociedade melhor.” - Maria Helena Guimarães, ex-Secretária Executiva do Ministério da Educação.

Este foi levado à análise e contribuições da equipe da Unidade Educacional, durante o presente ano, onde passou por discussões e estudos, com adequações para só então ser aprovado para uso interno.

## **16.0 - CONCLUSÃO**

A ampliação da jornada escolar deverá proporcionar aos estudantes, por meio da integração entre a formação básica e outros conteúdos e experiências, a melhoria das aprendizagens em todas as áreas do conhecimento, buscando a promoção e o desenvolvimento de habilidades com vistas a aplicação cotidiana dos saberes.

Para que uma proposta de Educação em Tempo Integral seja exitosa é necessário que haja diálogos constantes entre poder público e escola. Frente a isso, é fundamental a realização de parcerias com as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Esporte, Cultura, entre outras.

Assim, a Educação em Tempo Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo dos estudantes, sendo o envolvimento de toda a comunidade escolar imprescindível para o sucesso de todas as ações numa perspectiva de educação com qualidade, que promova a formação integral do estudante. Essa educação vai além da aquisição de conhecimentos formais. O processo educativo deve garantir o direito a aprendizagem e ao desenvolvimento pleno de todos os estudantes com um currículo capaz de integrar, além da dimensão cognitiva, também as dimensões social, física, emocional e cultural.

Para além do exposto, devemos ter a clareza de que a escola de tempo integral é hoje o local privilegiado para o desenvolvimento integral dos estudantes, visando a sua emancipação plena como ser humano. E que o princípio orientador da forma de ensinar não se relaciona somente com o tempo, mas com as intencionalidades das práticas pedagógicas escolares.

A Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, moldando as bases para seu futuro acadêmico, social e emocional. A avaliação nessa fase deve refletir a abordagem sensível e holística preconizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reconhecendo a singularidade de cada criança e valorizando suas múltiplas formas de expressão e aprendizado.

Ao adotar instrumentos avaliativos como observação contínua, portfólios, relatórios descritivos e entrevistas com as famílias, os educadores podem capturar de maneira mais

abrangente o desenvolvimento e as conquistas das crianças. A avaliação na Educação Infantil não deve ser encarada como um fim em si mesma, mas sim como um meio para compreender e aprimorar as práticas pedagógicas, promovendo um ambiente educacional mais estimulante e inclusivo.

Através da observação participante, análise de produções artísticas e projetos temáticos, é possível explorar o potencial criativo e investigativo das crianças, incentivando-as a explorar o mundo ao seu redor de maneira lúdica e significativa.

A avaliação na Educação Infantil não se limita a aspectos acadêmicos; abrange a promoção do bem-estar sócioemocional, a valorização da diversidade e a construção de relações positivas. A auto avaliação e coavaliação, mesmo em idades tão tenras, contribuem para o desenvolvimento da autonomia e do entendimento do próprio processo de aprendizagem.

Assim avaliação na Educação Infantil é uma ferramenta dinâmica e contínua, alinhada à missão de cultivar o amor pelo aprendizado, promover o desenvolvimento integral das crianças e prepará-las para uma jornada educacional significativa e bem-sucedida. Ao adotar práticas avaliativas sensíveis e inclusivas, a Educação Infantil se torna um alicerce sólido para o crescimento saudável e a formação de cidadãos críticos, criativos e socialmente conscientes.

São Miguel do Passa Quatro-Go 07 de novembro de 202

Coordenadoras Pedagógicas:

Marcia Vieira Pereira \_\_\_\_\_

Jacyara Maria Cotrim de Carvalho \_\_\_\_\_

Conselho Municipal de Educação:

Antônio Pires Basílio \_\_\_\_\_

Marileide Aparecida Silva Pereira \_\_\_\_\_

Gisele Aparecida de Oliveira \_\_\_\_\_

Oneide Maria de Godoi \_\_\_\_\_

Jacyara Maria Cotrim de Carvalho \_\_\_\_\_

Marcia Vieira Pereira \_\_\_\_\_

Vanete das Graças Mateus Costa \_\_\_\_\_

Jeferson Carvalho Mateus  
Secretario Municipal de Educaçã

### **17- Referências Bibliográficas**

<http://www.gennera.com.br/blog/gestao-escolar-entenda-o-que-e-e-como-desenvolver/>

<https://barcelonasuperficies.com.br/blog/gestao-escolar/>

<https://institutoitard.com.br/o-que-e-educacao-inclusiva-um-passo-a-passo-para-a-inclusao-escolar/>

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/gestao-de-recursos-humanos-na-escola-relacionamento-interpessoal-e-profissional/58396>

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1997.

L.D.B Trajetória Limites e Perspectivas. A Nova Lei da Educação. Ed. Autores Associados.

BNCC, Documento preliminar aprovado para Goiás, para Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2017.

PADILHA, Paulo Roberto (2009, p.11). Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural.